

LOGÍSTICA

O caminho entre a ação social e a refeição nutritiva



A dinâmica da logística do Mesa Brasil do SESC/RS garante o enriquecimento nutricional das refeições dos gaúchos atendidos pelas instituições sociais cadastradas. Com bom-humor e profissionalismo, motoristas e auxiliares, com apoio da equipe técnica, seguem um roteiro de coleta nas empresas doadoras, fazem a triagem e distribuem os alimentos no destino final. A agilidade e o comprometimento faz com que os alimentos cheguem com segurança à mesa de quem necessita.

Página 7

CONFIRA TAMBÉM:

O retrato das instituições sociais atendidas pelo Mesa Brasil/RS

Página 2

Orientação de cardápio garante reforço nutricional e variação nas receitas

Página 4



PROGRAMA MESA BRASIL SESC/RS

MISSÃO: Contribuir para a segurança alimentar dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade, por meio da doação de alimentos, da promoção de ações educativas e da responsabilidade compartilhada entre doadores, entidades sociais e voluntários, em todos os estados do país onde o SESC atua.

VISÃO: Ser referência como uma rede de solidariedade que desenvolve um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional.

Mesa Brasil promove ações de saúde



Foto: divulgação SESC/RS

Programa atua na prevenção de doenças

Mais do que um programa que busca levar segurança alimentar e aumentar o valor nutricional das refeições dos gaúchos em situação de vulnerabilidade, o Mesa Brasil

está criando novos hábitos nas comunidades. A estratégia é a interação com outros programas do SESC/RS e, na medida do possível, envolve as comunidades do entorno das instituições sociais. É o que está acontecendo em Porto Alegre. Por meio do programa Saúde: Uma questão de consciência, até o final do ano, cinco instituições serão beneficiadas com ações de saúde e de educação em saúde com o objetivo de prevenir doenças.

A enfermeira do SESC Centro, Roscler Casali Ricardo, explica que o objetivo principal do programa é promover a inclusão social a partir de ações comunitárias e de resgate da cidadania. As ações enfocam orientações básicas de prevenção, principalmente, de doenças crônicas degenerativas, promovendo uma modificação nos hábitos. Existe uma adequação do trabalho para cada instituição. "Trabalhamos promoção de saúde

bucal em determinada comunidade, orientação nutricional ou planejamento familiar em outra", exemplifica. Em paralelo às oficinas, cerca de 300 pessoas já realizaram testes de glicose e de acuidade visual, verificação da pressão arterial, entre outros exames.

Uma das instituições beneficiadas com as ações de saúde foi o Clube de Mães Bárbara Maix. A presidente, Irmã Gentila Sigatto, elogia a iniciativa que promove ainda a formação de lideranças. **"As pessoas, que são de comunidades carentes e com pouca informação, fazem o treinamento e tornam-se instrutoras, passando os ensinamentos adiante"**, conta. **"Muitos não acreditam que são capazes de aprender e têm baixa autoestima"**, completa. Além do Clube de Mães, a Creche Alan e o Centro Social Antônio Gianelli também já se beneficiaram com o programa.

Retrato das instituições atendidas pelo Mesa Brasil/RS

Um retrato das instituições sociais atendidas pelo Mesa Brasil/RS revelou que o perfil é cada vez mais heterogêneo. No começo, há cinco anos, priorizou-se o enriquecimento nutricional do cardápio das crianças e hoje, embora ainda sejam maioria, está crescendo o número de instituições de amparo a famílias, idosos, dependentes químicos e moradores de rua. Segundo o gerente do SESC Comuni-

dade, Alexandre Daré, a conclusão do levantamento é que todo o tipo de doação é bem-vindo para o programa. **"Não é preciso trabalhar necessariamente com alimentos, o foco principal do Mesa Brasil, para ser parceiro"**, explica Alexandre. **"Produtos de higiene e limpeza, fraldas geriátricas, serviços de transporte, saúde e educação também são valiosos"**, revela.

PERFIL

Crianças, adolescentes e jovens	68,33%
Famílias	12,33%
Idosos	5%
Dependentes químicos	4,33%
Portadores de deficiência	8%

Levantamento realizado em uma amostra de 300 instituições, que atendem um total de 36.952 pessoas.

Rio Grande auxilia portadores de deficiência

Criada há quatro anos para ser um local de reuniões, a Associação dos Surdos de Rio Grande (ASRG) recentemente oficializou sua atuação com a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e está lutando para ser uma escola especial que busca a inclusão dos portadores de deficiência auditiva no mercado de trabalho. As atividades normalmente ocorrem nos finais de semana e, como a maioria dos associados mora em regiões afastadas, o auxílio do Mesa Brasil tornou-se fundamental para a continuidade das atividades no turno da tarde. Além do

almoço convencional, as doações possibilitaram a realização de um "saladão" de aniversário da instituição.

Oitenta deficientes auditivos freqüentam a associação, cujo objetivo principal é mostrar à sociedade e aos próprios integrantes que a deficiência não os impede de realizar atividades. A associação, que tem uma diretoria composta por deficientes auditivos, concentra esforços para ver uma sociedade que trate com igualdade aqueles que possuem apenas uma barreira na comunicação: a deficiência auditiva.

ENVOLVA-SE

Rede Permanente



UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Rabusch doa toneladas de matéria-prima

Destaque há mais de 20 anos no segmento de moda feminina, a Rabusch, de Porto Alegre, é reconhecida também pelo trabalho social que realiza. A empresa é parceira do programa Envolve-se do SESC/RS desde 2003 e doa em torno de uma tonelada de tecidos por semana, que são repassados para instituições carentes reaproveitarem na confecção de peças como roupas, pufes e almofadas. A venda dos produtos, inclusive para Europa, auxilia no sustento de instituições da Capital e Região Metropolitana.

Para o diretor-geral da Rabusch, Alcides Debus, a metodologia desenvolvida pelo Envolve-se é muito interessante por criar uma rede de solidariedade. **"De um lado, há a doação de matéria-prima por parte das organizações e, de outro, a participação cidadã de voluntários no processo de capacitação dos beneficiários"**, analisa. Ao perceber o potencial de inclusão a partir do programa, o responsável pela separação do material, Flávio Elisandro de Araújo, conta que passaram a cortar os tecidos de formas e tamanhos iguais para facilitar o trabalho nas instituições.

A participação da Rabusch não se limita à doação de retalhos. Em dezembro de 2007, a equipe de moda e produção da empresa participou de um evento do Envolve-se em que ensinaram aos participantes alguns conceitos relacionados a tendências

internacionais e processos de confecção de roupas. **"Levamos o lado da moda do mundo Rabusch para as instituições sociais"**, afirma a gerente comercial Flávia Ogawa. Na oficina, além de Flávia, a Rabusch disponibilizou estilista, modelista e roteirista para mostrar os passos da produção de roupas.

"Explicamos todo o processo do desenho da roupa, da confecção do molde e da costura até a primeira peça, chamada de piloto, ficar pronta".



Peças confeccionadas com retalhos são vendidas até na Europa



Profissionais da empresa ensinaram os passos da produção de roupas

VOLUNTARIADO

Capacitação corporativa no curso In Company

Preparar funcionários de uma mesma empresa para lidar com o terceiro setor é o principal objetivo do curso de Voluntariado In Company desenvolvido no SESC/RS. A partir da abordagem de princípios como ética, motivação, comunicação pessoal, direitos e responsabilidades, a qualificação habilita pessoas dentro de uma corporação para interagir com programas de voluntariado. Os colaboradores das empresas doadoras

do programa também aprendem sobre a origem e conceitualização do terceiro setor, composto por iniciativas privadas de utilidade pública, e suas conseqüências no processo de desenvolvimento social.

A voluntária Cátia Segabinazzi participou do curso realizado em março deste ano no Tribunal Regional Federal, juntamente com outras 30 pessoas. "O mais importante é poder sair de si mesmo e enxergar a necessidade do outro", ressalta. Nos quatro encontros realizados, a abordagem ficou por conta de questões subjetivas e autoconhecimento. Além das questões éticas, o curso trabalha com a legislação do terceiro setor (leis 9.608 e 9.790) e as suas mudanças e adaptações ao longo dos anos na sociedade.

O curso é ministrado por profissionais das áreas do Serviço Social e da Psicologia. Com a exigência de que os participantes tenham mais de 18 anos, as empresas têm a flexibilidade de escolher local, data e horário da realização do curso. Outra vantagem é a adaptação do conteúdo do curso às necessidades e à realidade da empresa. Além disso, o treinamento de um grupo homogêneo favorece o melhor aproveitamento.



Foto: divulgação SESC/RS

Foco da qualificação está no autoconhecimento

Quando a sucata vira brinquedo



Educadores participaram de brincadeiras que serão repassadas às crianças

A oficina Quando a Sucata Vira Brinquedo realizada em julho pelo Mesa Brasil Porto Alegre mostrou que o programa preocupa-se cada vez mais com questões que envolvem os cuidados com o meio ambiente e o aproveitamento integral não só dos alimentos, mas de suas embalagens. Durante três dias, a oficina oportunizou vivências para que os educadores compreendessem a

sucata como matéria-prima que, além de acessível, é versátil. A pedagoga Larissa Kautzmann, ministrante da oficina direcionada para quem trabalha com crianças, ensinou a construir brinquedos a partir do material normalmente desprezado pela sociedade.

Brincadeiras de faz-de-conta, construção de bonecos, confecção de fantoches e de um palco de teatro, assim como a produção

de almofada a partir de calça jeans integraram as atividades desenvolvidas. A pedagoga também abordou a obra de artistas que trabalham com sucata. Na construção dos fantoches, em duplas, as educadoras tiveram que dar nomes aos bonecos e inventar uma história. **"Essa situação foi riquíssima porque pudemos fazer várias conexões com as experiências que as crianças também têm em momentos desse tipo"**, explica Larissa.

Os educadores puderam perceber ainda que, quando as crianças constroem os brinquedos, também observam, exploram, comparam, descrevem e narram situações, desenvolvem a criatividade e a imaginação, interagem e expressam-se em diferentes linguagens, ou seja, sistematizam conhecimentos. Larissa conta que a oficina desconstituiu a ideia de oferecer um único modelo pronto a ser seguido por todos. **"Assim, ao trabalharmos com fantoches teremos bonecos com expressões variadas, cabelos, olhos, ou sem cabelos, com três olhos, abrindo a possibilidade para as diferenças"**, exemplifica.

Orientação de cardápio garante reforço nutricional e variação nas receitas

Entre as ações educativas promovidas pelo programa Mesa Brasil, uma das que mais contribui para a segurança alimentar das instituições sociais cadastradas é a orientação de cardápio. Essa atividade é oferecida em oficinas regulares realizadas no SESC dentro do cronograma do programa e, em Porto Alegre, existe a possibilidade de as instituições solicitarem uma orientação específica para suas condições e necessidades. A ação é dirigida às cozinheiras e auxiliares que elaborarão o cardápio a partir das dicas das nutricionistas do programa, que dão ideias de preparações, explicam os grupos da pirâmide alimentar, porcionamento de refeições, necessidades diárias, alimentação complementar para as crianças e os 10 passos da alimentação.

A orientação interage com o proje-

to Criança Sem Anemia, que incentiva o consumo de alimentos ricos em ferro, orienta sobre suas combinações para melhor absorção pelo organismo, além de dar dicas de receitas. São realizadas visitas à instituição com duração de duas horas. As nutricionistas e acadêmicas de nutrição respondem a todas as dúvidas surgidas no dia-a-dia das cozinheiras. "Aproveitamos para verificar as condições de higiene da cozinha e estoque, orientar sobre manipulação de alimentos e atualizar dados cadastrais", explica a nutricionista do Mesa Brasil Porto Alegre, Denise Seidler.

Entre os meses de abril e julho, o Mesa Brasil Santa Maria ofereceu oficinas de orientação de cardápio em que participaram 32 pessoas de 17 instituições. Estas ações abordaram ainda como

evitar desperdício, técnicas de congelamento, dicas e receitas de aproveitamento integral de alimentos, bem como preparação de compotas e conservas.

O Mesa Brasil Cachoeira do Sul, além de promover palestras trimestrais de orientação de cardápio, reforça o trabalho nas visitas cotidianas. Para a nutricionista Daiane Drescher, esta atividade é necessária porque as instituições nem sempre sabem quais alimentos receberão e precisam de orientação para melhor aproveitá-los. **"Durante as visitas, a ação é direcionada para as condições individuais de cada instituição"**, afirma. As ações são promovidas também pelo Mesa Brasil Caxias do Sul. Já a unidade de Rio Grande vai realizar as atividades de orientação de cardápio a partir do mês de setembro.

Monitoramento auxilia instituições

Uma ação educativa do Mesa Brasil Santa Maria está auxiliando todas as instituições sociais cadastradas a se adequarem à resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação (RDC 216, de 15 de setembro de 2004). O objetivo é promover melhorias nas condições higiênicas-sanitárias das instituições por meio de monitoramento seguido de relatório em que consta apontamento para elevar a qualidade do serviço de nutrição. Posteriormente, a equipe do Mesa Brasil coordena a aplicação de um plano de ação em conjunto com os profissionais que atuam nas cozinhas.

O trabalho teve início em março e, até julho, 15 instituições já haviam sido orientadas. A meta é realizar a ação educativa em sua totalidade em outras 20 até o final do ano e repetir o monitoramento em 2009. A nutricionista do Mesa Brasil Santa Maria, Francine Coradini Binotto, afirma que o trabalho está sendo muito bem aceito pelas instituições. "Definitivamente, o Mesa Brasil é visto não somente como um programa de doação de alimentos, mas sim como uma referência em que é dado todo o aporte na área de produção de alimentos, educação e saúde", avalia.

RECEITA

Requeijão

INGREDIENTES

- ½ litro leite
- 2 colheres de sopa de amido de milho (maisena)
- 1 colher de sobremesa de sal
- 100g de manteiga
- 3 colheres de creme de leite
- 250g de ricota

MODO DE PREPARO

Cozinhe o leite e o amido de milho temperado com sal até engrossar. Deixe amornar. Coloque a mistura no liquidificador e bata com a manteiga, o creme de leite e a ricota. Leve à geladeira até esfriar. Observação: Pode-se acrescentar sabor. **Por Maria e Elizabeth Krewer (Unadef)**



MESA BRASIL

SETEMBRO

PORTO ALEGRE

- 02 Palestra: Saúde bucal
- 04 Palestra: Primeiros socorros e cuidado com ferimentos
- 09 a 23 Curso de Preparação para o Voluntariado (3ª e 5ª feiras)
- 10 Palestra: Consumo responsável
- 11 Palestra de Nutrição: Distúrbios gastrointestinais
- 15 a 25 Curso de Fonoaudiologia (2ª, 3ª e 5ª feiras)
- 26 Palestra de Nutrição: O que o professor deveria saber?
- 29 Palestra: Os direitos e deveres dos pais, crianças, adolescentes e educadores
- 30 Palestra: Cuidados com o berçário

RIO GRANDE

- 05 Receitas atrativas ao público Infantil
- 10, 11, 12 e 16 Curso de Preparação para o Voluntariado
- 13 Anemia (deficiência de ferro)
- 16 Direito de família
- 19 Psicologia Infantil: Fases do Desenvolvimento
- 26 Oficina de Artesanato
- 29 Oficina de Culinária

CACHOEIRA DO SUL

- 01 a 05 Curso Formatos Brasil
- 08 e 09 Curso Elaboração de Projetos Sociais
- 16 Oficina Culinária de Aproveitamento Integral dos Alimentos: Sobremesas
- 23 Oficina de Geração de Renda: Fantoches

SANTA MARIA

- 10 Palestra: Resolução RDC 216 (15.09.2004)
- 17 Palestra: Saúde da mulher

CAXIAS DO SUL

- 04 Oficina: Quando a sucata vira brinquedo
- 09 Oficina de Culinária Básica
- 22 a 24 Curso de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos

OUTUBRO

PORTO ALEGRE

- 02 Palestra: Saúde para adolescentes
- 06 a 16 Curso de Fonoaudiologia (2ª, 3ª e 5ª feiras)
- 16 Palestra: Consumo responsável
- 20 a 30 Curso Formatos Brasil
- 31 Palestra: Alergias alimentares

RIO GRANDE

- 07 A importância do Planejamento Familiar
- 13 Os Benefícios do Iogurte
- 21 Políticas Públicas
- 23 Palestra: Cal a temperatura, aumenta a fome?
- 24 Oficina de Artesanato
- 28 Oficina de Culinária: Anemia

CACHOEIRA DO SUL

- 02 Palestra: Anemia e os cuidados na alimentação
- 09 Palestra: Alimentos x Safra
- 16 Palestra: Alimentação saudável
- 23 Concurso de Culinária: Pratos que utilizam técnicas de aproveitamento integral dos alimentos

SANTA MARIA

- 14 e 15 Oficina de Culinária: Panificação (Molho Estrela)
- 22 Palestra sobre Drogadição: O perigo do uso das drogas

ENVOLVA-SE

SETEMBRO

- 04 Oficina de Confecção de Colete em Jeans
- 12 Palestras de Aprendizagem para Cooperação e Trabalho em Grupo
- 18 e 19 Oficina de Mantas e Almofadas
- 25 Oficina de Colcha de Retalhos

OUTUBRO

- 15 Palestras de Aprendizagem para Cooperação e Trabalho em Grupo (2ª parte)
- 16 e 17 Técnicas de Bordado em Pedrarias
- 23 Oficina de Colcha de Retalhos (2ª parte)
- 30 Oficina de Guirlandas de Natal

Obs.: As atividades são exclusivas para instituições sociais cadastradas nos programas. Confira no site www.sesc-rs.com.br/mesabrazil eventuais alterações na agenda.

REDE DE PARCEIROS

Pão quentinho para as instituições

Parceira do Mesa Brasil Cachoeira do Sul desde o seu início, em dezembro de 2006, a Padaria e Confeitaria Ponche Verde é uma prova da confiança transmitida pelo programa. Há quatro meses, o estabelecimento trocou de proprietários e os novos, Marcelo e Claudia Soares da Rosa, não cogitaram a possibilidade de deixar a rede de solidariedade por terem certeza da seriedade do trabalho desenvolvido pelo SESC. A padaria é responsável pela doação de cerca de 100 pãezinhos por semana, con-

forme a necessidade, recolhidos fielmente segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã. "O pão sai quentinho do forno e vai direto para o consumo das instituições carentes", afirma Marcelo.

"Se cada um fizer a sua parte, a rede de solidariedade vai longe", destaca. Se depender de Marcelo, a parceria será mantida para sempre. "Ter a oportunidade de doar alimentos para aqueles que passam necessidade é uma bênção", conclui.



Padaria faz doações três vezes por semana

Foto divulgação Ponche Verde

Planalto agiliza transporte de alimentos



Um dos parceiros que faz a diferença no

Mesa Brasil Santa Maria é a Planalto Encomendas. Desde o começo do ano, sempre que solicitados, fazem o transporte das doações que chegam em grande quantidade para o programa da Capital e são direcionadas para a unidade do interior do Estado. "O benefício é enorme porque se contratássemos uma empresa seria muito caro e para trazermos a carga com nosso caminhão teríamos que fazer muitas viagens", conta o gerente do SESC local, Pedro Cezar Saccol Filho.

O supervisor de encomendas da empresa, Marcos Borges, lembra que no mês de julho transportou de uma só vez em torno de 12 toneladas em um *truck* cheio. Se fosse com o caminhão do Mesa Brasil, com capacidade para 1,5 toneladas, seriam necessárias oito viagens. Enquanto a carga é transportada por meio do frete doado, o caminhão do programa fica disponível para fazer as coletas locais e entregas para

as instituições. "É muito bom ver o nome da nossa empresa ligado a este programa social que realiza um trabalho tão importante", avalia Marcos Borges.



Empresa transportou 12 toneladas em julho

Foto divulgação SESC/RS

Nutrientes doa ações educativas



A Rede de Solidariedade do Mesa Brasil

está cada vez mais heterogênea. Exemplo é a Nutrientes Consultoria de Alimentos, de Porto Alegre, que desde junho doa ações educativas na área de educação alimentar. Na última sexta-feira de cada mês, a empresa oferece palestra com foco na orientação para qualificação técnica para os profissionais das instituições sociais. Os temas tratados incluem propriedades e benefícios dos alimentos, noções de

segurança alimentar e alimentos funcionais, entre outros.

"Procuramos fazer com que os cozinheiros sejam também educadores e multiplicadores, além de ensiná-los a utilizar as informações para melhorar sua própria qualidade de vida", afirma a nutricionista Maria Cristina Furtado da Silva, sócia-proprietária da

Nutrientes. Segundo ela, participar de programas sociais proporciona uma troca de energia e de experiências muito gratificante e o Mesa Brasil foi escolhido pela seriedade e por atuar nas áreas da educação e da saúde. "Muitas pessoas são mobilizadas para esse fim nobre", afirma. Em torno de 30 pessoas participam de cada ação educativa.

MESA BRASIL NA INTERNET

Acesse o site do programa Mesa Brasil e fique por dentro de notícias, cronograma de ações educativas, relação de instituições sociais e empresas parceiras, resultados e outros indicadores: www.sesc-rs.com.br/mesabrasil. Fale com Mesa Brasil pelo e-mail mesabrasil@sesc-rs.com.br.

LOGÍSTICA

Dedicação das equipes faz a diferença

Motorista do caminhão do Mesa Brasil Rio Grande, Camilo José Maio de Oliveira considera sua função um desafio recompensado pela felicidade demonstrada por quem recebe as doações. Ele conta que é uma luta contra o tempo fazer com que os pescados, em especial, que são extremamente perecíveis, cheguem à mesa das instituições ainda frescos. As coletas no porto normalmente ocorrem durante a madrugada e exigem cuidados redobrados com o transporte, assimilados em cursos de manipulação e higiene. "Para trabalhar no Mesa Brasil, somos muito mais do que motoristas", orgulha-se. "As pessoas nos esperam para comer peixe, farinha, uma fruta diferente... É uma experiência para contar para família", completa.

São cinco unidades em que se opera a logística, fazendo a ligação entre as empresas doadoras e as instituições sociais receptoras dos produtos. Embora os doadores responsabilizem-se pela separação, conferência da validade, embalagem e integridade do produto, bem como agenda da coleta, cabe aos motoristas e auxiliares cumprir o horário, conferir, carregar e acondicionar as doações. A equipe emite a nota de retirada para o doador e, sob coordenação de nutricionistas, realiza a divisão dos alimentos conforme a validade e quantidade de atendimentos previstos para a rota diária antes de transportá-los para as instituições sociais. As instituições recebem, conferem as doações conforme a nota de recebimento, armazenam e se responsabilizam pelo consumo seguro.

O fluxograma mostra um caminho que não difere muito de outras atividades de logística. A realidade, entretanto, é que



Alexsandro interpreta o Sesquinho para alegrar as crianças

Foto divulgação SESC/RS

numa das pontas estão doadores preocupados com a responsabilidade social de suas empresas e na outra estão pessoas atendidas por instituições que dependem de atitudes como esta para terem uma alimentação rica em nutrientes. No meio, profissionais orgulhosos de fazerem parte disso, como é o caso do motorista Alessandro da Silva Alves, do Mesa Brasil Cachoeira do Sul. "Não me falta motivação para fazer este trabalho glorioso que é reconhecido até mesmo pelas crianças", diz Alessandro, que colabora com a equipe técnica ao alertar sobre a vulnerabilidade observada em algumas instituições.

A partir do roteiro organizado pelos técnicos do programa, as equipes de logística fazem as coletas – normalmente pela manhã – e entregam as doações, procurando otimizar as rotas. Motorista do Mesa Brasil Porto Alegre, Alessandro Costa da Silva trabalha no programa desde seu início, há cinco

anos. "É um trabalho diferente que vai além da distribuição de comida", conta. Sensibilizado com a situação das crianças atendidas, decidiu fazer mais e nas horas de folga ensaia peças de teatro com o personagem Sesquinho juntamente com os auxiliares. Há apenas três meses no Mesa Brasil, o ajudante Marcelo Felipe Freitas diz que é emocionante a recepção nas instituições. "Bah, estávamos esperando por vocês", reproduz.

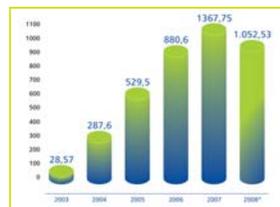
O motorista de Santa Maria, Marco Antônio Ferreira Tavares, considera todos os envolvidos no Mesa Brasil uma família. "Somos amigos de todos e é gratificante ser pago para fazer uma atividade que dá prazer", afirma. Marco conta que recebem carinho nas instituições e que o trabalho poderia ser voluntário. Já Antônio Puzinski, motorista do Mesa Brasil Caxias do Sul, emociona-se ao ver idosos e crianças sorrindo e cantando para a equipe. "Ao poder ajudar, nosso coração sorri."

FLUXO LOGÍSTICO DO MESA BRASIL

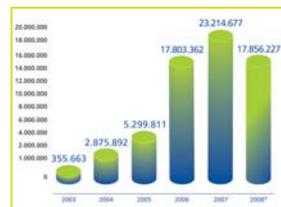


RESULTADOS MESA BRASIL SESC/RS

Alimentos Distribuídos (toneladas)



Refeições Complementadas



Indicadores	Resultado					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*
Quantidade de alimentos distribuídos (toneladas)	28,57	287,60	529,52	880,60	1.367,75	1.052,53
Número de pessoas beneficiadas	6.219	84.342	191.917	278.533	461.365	328.111
Número de refeições complementadas	355.663	2.875.892	5.299.811	17.803.362	23.214.677	17.856.227
Instituições receptoras cadastradas (sistemáticas e eventuais)	26	162	173	377	590	784
Número de empresas doadoras e parceiras (alimentos e serviços)	16	47	68	179	300	422
Número de ações educativas e oficinas	05	220	363	622	696	396
Número de pessoas capacitadas	75	2.333	4.604	5.499	14.089	7.825

Fonte: SESC Comunidade – Programa Mesa Brasil – Porto Alegre – RS
*Resultados 2008 referentes a 01/01/2008 a 31/08/2008

EMPRESAS PARCEIRAS E DOADORAS:

MESA BRASIL

- Adão Matos (Comércio de Bananas)
- Agostinho Gaya (Peixe e hortifrutigranjeiros)
- Airton Zanini - Silveira Martins
- Alex Póla de Oliveira (hortifrutigranjeiros)
- Américo Nogueira (hortifrutigranjeiros)
- Amigos do Peso
- Ari Luis Favero Dal Bem (peixe e hortifrutigranjeiros)
- Assoc. de Ex-alunas do Colégio Santa Joana D'Arc
- Associação de Jovens Empresários de Santa Maria
- Associação Escoteira Isaac Bauler (ASESIBA)
- Atacadão Comércio de Alimentos Ltda.
- Atacadão Comércio de Gêneros Alimentícios
- Augusta Dor Internacional
- Banca de Frutas do OSI
- Bar e Restaurante Rebbójo
- Barz e Cia Ltda.
- BASM
- Bella Vista Supermercado
- Biscoitos Domelly
- Bonna Consultores Associados
- Caixa Econômica Federal
- Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul
- CDL Cavias Do Sul
- CDV - Centro de Documentação Vinculada
- Centro de Ciências Rurais - Fitotecnia
- Centro de Educação Física e Desporto
- Cereais Diamante Ltda.
- César Mafini - Júlio de Castilhos
- Cia. do Camarão
- Cia. Nacional de Abastecimento POA
- Cia. Vidraria Santa Marina
- Circulo Operário Riograndino
- Cláudio Menezes das Neves (hortifrutigranjeiros)
- Clínica Interage
- Colégio Bom Conselho
- Colégio Militar
- Comercial de Frutas Pozobon
- Comercial Zaffari Ltda.
- Comitê Gaucho de Ação
- Comunidade Terapêutica Vida Nova
- CONAB
- Cooperativa Ecológica Coolmeia
- Coopporto Ltda.
- Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.
- Curso de Engenharia de Alimentos Furg
- CVI Social
- Danone Ltda.
- David Oliveira Fola (hortifrutigranjeiros)
- Dinda Alimentos Ltda.
- Distribuidora Aguas Vivas
- Distribuidora de Bananas Lumertz
- Distribuidora de Hortifrut Transmengo
- Doces Vergel
- Dora Rosane Kranz (hortifrutigranjeiros)
- E.E.I. Rica Carvalho Bernardes
- Edemar Germano Scheffer (hortifrutigranjeiros)
- Escola de Samba Imp. Dona Leopoldina
- Escola Factum
- Escola Municipal Porto Seguro
- Estágio Sul Recursos Humanos
- EXPASSO - Expositores Associados
- Expresso Medianeira Ltda.
- Faculdade Fatima
- Florestal Alimentos S/A
- Frigorífico São José S.J.N
- Frizzo Calçados Ltda.
- Fruti Della Pinta
- Fundação Cavias/ Banco de Alimentos
- Gelo PoP Indústria e Comércio Ltda.
- Geri e Geri Cia Ltda. (Restaurante Campanesa)
- Gilberto Silva (hortifrutigranjeiros)
- Granja 4 Irmãos
- Grêmio Foot-Ball Porto Alegreense
- GRSA
- Grupo de Freqüentadores do Bar Opinião
- Habib's
- Hollywood DVDS
- Hortifrut Daroda
- Hortisul
- Hortomercado Parobé
- IBAMA
- IMAMA
- Ind. e Com. de Massas Romena Ltda.
- Ingor Kohler (hortifrutigranjeiros)
- Instituto Operário Riograndino
- Instituto Riachuelo Ltda.
- Irmãos Trevisan
- Isnart de Oliveira Bastos (hortifrutigranjeiros)
- Ivo Weinert (hortifrutigranjeiros)
- J.L. Crizel e Cia Ltda. - Mini Mercado Crizel
- J. Figuera & Cia Ltda.
- Japesca Distribuidora de Pescados Ltda.
- Jesus Delmar Fernandes (hortifrutigranjeiros)
- João Batista (hortifrutigranjeiros)
- João Vicente Dotto Machado - São Sepé
- Joaquim Vaz Godinho (leite)
- Jornal A Cidade
- Kastelão Com. de Produtos Alimentícios

- KRAFT - Foods Brasil S.A.
- Lar das Vovozinhas
- Liderança Cursos Preparatórios
- Liderato Treinamentos
- Luis Antonio Comasseto
- Luis Mauro Santos (hortifrutigranjeiros)
- Doce Vergel
- Marcos Fenner (hortifrutigranjeiros)
- Massas do Forte Ltda.
- Mattos Figueiredo Ltda.
- Mauréli Pereira de Oliveira (hortifrutigranjeiros)
- Mercado do Produtor EPATUR - Praia de Belas
- Mercado do Produtor Erico Verissimo
- Mercado do Brasil
- Mercado Público de Porto Alegre: Banca 11 - Box 01 - Box 02 - Box 03 - Box 04 - Box 05 - Box 06 - Box 07
- Metalúrgica Wetzel S/A
- Mico Carnes
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abast.
- Ministério do Desenvolvimento Social
- Moacir da Silva Gomes (hortifrutigranjeiros)
- Moinho Ipiranga
- MotoBrás Veículos Ltda.
- Nelson Cabral Vicente (hortifrutigranjeiros)
- Núcleo do Brasil Ltda.
- Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo
- Núcleo de Educação UFSM
- NUTI (Núcleo Universitário da Terceira Idade)
- Nutrella
- Nutrientes
- ONG Gente em Ação
- ONG Parceiros Voluntários
- Orion Veículos (leite)
- Pablo Klug (leite)
- Padaria América
- Padaria Bandeira
- Padaria do Canalete
- Padaria do Comércio
- Padaria do Parque
- Padaria e Confeitaria A Reversa
- Padaria Gaúcha
- Padaria Papão
- Padaria Ponche Verde
- Padaria Recanto do Pão
- Padaria Salztinha
- Padaria Santa Tereza
- Padaria SM
- Padaria Tentação
- Padaria Vitrine Pães
- Panificadora Mallet

- Panifício Colombo
- Panifício Rio
- Parceiros Voluntários - CACISM
- Parmalat
- Paulo Gaudério (hortifrutigranjeiros)
- Paula Equipamentos e Serviços Ltda.
- Planalto Encomendas
- Pólux Concursos
- Posto Amigo (inativo)
- Posto Becker
- Prefeitura Municipal de Dilermando de Aguiar
- Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos
- Prefeitura Municipal de Santa Maria
- Prefeitura Municipal de Santana do Livramento
- Primos Torrense
- Recicladora Nogueira e Padilha
- Rede Arrozeiras do Sul
- Rede Vivo Supermercados
- REDOL Alimentos Ltda.
- Rotary Club Porto Alegre Bom Fim
- Sabor & Pizzas
- Sacolão Colonial
- Saladao
- Salisgraf
- SEBRAE/RS
- Sec. Municipal de Assistência Social de Santa Maria
- Sec. Municipal de Saúde de Rio Grande/ Vigilância Sanitária
- SENAC/RS
- Sérgio Corrêa de Oliveira (hortifrutigranjeiros)
- Sergio de Freitas
- Sérgio Peitro
- Semave Design Naval Ltda.
- Sindicatos do Comércio Atacadista de POA e RS
- Sindlojas
- SLC Alimentos Ltda.
- SIME - Ginásio Tesourinha
- SMED (Porto Alegre)
- SMSASSJN
- Sociedade Recreativa Esportiva Zodiaco
- SP Alimentação
- Sport Club Internacional
- Supermercado de Frutas Mini Preço
- Supermercado Gecepel
- Supermercado Tischler
- Supermercados Dois Irmãos
- SUSS Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.
- Tam Viagens
- Teknika Montagem Industrial
- Themis

- Totosinho
- Trans Henrique
- UFPEL convênio
- ULBRA Santa Maria
- UNIFRA
- Unilever Brasil Ltda.
- Unimed Nordeste-RS
- Uninga SM
- V.F. Combustíveis Ltda - Posto do Guto
- Vandr Dias Figueiredo (hortifrutigranjeiros)
- Viação Noiva do Mar Ltda.
- Vigilância Sanitária S.J.N
- Wilson Sons

ENVOLVA-SE

- Anna e Anna Indústria e Comércio de Confeções Ltda.
- ALL - América Latina Logística
- Artelinha Distribuidora de Aviamentos Ltda.
- Atelier 4A Soluções em Costuras e Modelagens
- Aurea Reichart
- Biz Esporte Wear
- Carátides Confeções Ltda.
- Central de Aviamentos e Botões Ltda.
- Central de Tecidos
- Chika Atual
- Neugebauer - Florestal Alimentos S.A.
- Confeções Cacau Ltda.
- CVT Indústria de Malhas Ltda.
- DIMA Indústria e Com. de Malhas Ltda.
- EGF Indústria e Comércio de Malhas Ltda.
- Fioridaliso Malhas
- Gang
- GV Confeções Ltda.
- HI Confeções Ltda.
- Hidrowear
- Hospital Moínhos de Vento
- Hotel Sesc Gramado
- Luft Logística Armazenagem e Transporte Ltda.
- Makro Central de Aviamentos Ltda.
- Metamorfose Bonecos
- Pano de Prato Com. e Confeções Ltda.
- Plastitex
- Pró Costura Comércio de Aviamentos Ltda.
- Rabusch Ltda.
- Renova Lavanderia e Toalheiro Ltda.
- Round Indústria e Comércio Ltda.
- Safira Ltda.
- SENAC/Cancos
- Spaan
- Tevah Moda Masculina
- Ughini S.A. Indústria e Comércio
- Usacon Indústria de Confeções Ltda.
- Vera Lúcia Bodini
- Versátil Design

SESCRS
A FORÇA DO SISTEMA FECOMÉRCIO AO SEU LADO.

EXPEDIENTE: O Informativo **MESA BRASIL SESC/RS** é uma publicação bimestral. - Endereço: Rua Vígário José Inácio, 718 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3224-1268 - E-mail: mesabrasil@sescrs.com.br - Site: www.sescrs.com.br. **Presidente da Fecomércio-RS e do Conselho Regional do SESC/RS:** Flávio Sabbadini. **Diretor Regional:** Everton Dalla Vecchia. **Coordenação Mesa Brasil SESC/RS:** Luiz Tadeu Piva. **SESC Comunidade (Porto Alegre):** Rua Vígário José Inácio, 718, Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3224-1268. **Mesa Brasil**

Rio Grande: Rua Cristóvão Colombo, 360 - Fone: (53) 3231-6439. **Mesa Brasil Santa Maria:** Rua Olga Pardanello Lorenzi, s/nº - CAIC - Fone: (55) 3223-2288. **Mesa Brasil Cachoeira do Sul:** Rua Ricardo Jesus Ferreira, 518 - Fone: (51) 3723-1101. **Mesa Brasil Caxias do Sul:** CEASA - Rua Jacob Luchese, 3181 - Fone: (54) 3211.5943

Execução e Produção: Publicato Design Editorial Ltda. - Fone/Fax: (51) 3407.5960 - www.publicato.com.br. **Diretora de Criação e Atendimento:** Andréa Costa. **Diretor Editorial:** Vitor Mesquita. **Jornalista Responsável:** Clarissa Edelwein (clarissa@publicato.com.br) - MTB nº 8.396. **Apolo de Redação:** Simone Bassani. **Projeto Gráfico:** Rose Tesche. **Revisão de Texto:** Grace Prado. **Tiragem:** 4.000 exemplares. **Impressão:** Printpaper.

